

Fechamento dos Mercados e Tendências (17/10):

Bolsas: (+ 1,50%; 62.696,11) – As principais bolsas europeias e Wall Street fecharam no vermelho, em sessões marcadas por cautelas, diante de uma semana de decisão do BCE e pressionadas pela fraqueza do petróleo, a exceção foi a Bolsa de Milão, que subiu beneficiada pelo setor bancário. A Bovespa fechou no azul, vermelho, diante da realização de lucros por parte dos investidores e influenciada também pelo desempenho negativo dos mercados acionários internacionais. Agência Internacional de Energia (AIE) advertir que o excesso de oferta chegará ao primeiro semestre de 2017 se a Opep não cumprir seus planos de redução. Portões etembroep do rabalhoedidos de auxiliodesemprego emana at ostoque de petróleo bruto emana at queda, frente ao real, mas o movimento foi limitado pelo impacto positivo gerado pela aprovação da PEC dos gastos públicos em primeiro turno, em meio a um cenário de maior aversão ao risco no exterior. Já o dólar Ptax fechou em leve alta. Médias perto da estabilidade, enquanto as pontas longas fecharam em alta, refletindo principalmente ao desempenho fraco das moedas de países emergentes, entre elas o real, já que a aprovação da PEC que limita os gastos do governo já havia sido precificada em boa medida pelo mercado. O giro financeiro ficou em torno de R\$ 7,7 bilhões.

As bolsas europeias fecharam na grande maioria em queda nesta segunda-feira, em um pregão marcado pela cautela, no início de uma semana de decisão do Banco Central Europeu (BCE). Além disso, ações do setor de energia estiveram pressionadas, diante da fraqueza do petróleo. A exceção nos mercados foi a Bolsa de Milão, que subiu beneficiada pelo setor bancário.

Ibovespa "ignora" exterior, ganha força e renova máxima em mais de 3 anos

Câmbio: (+ 0,31%; R\$ 3,1963) – O dólar à vista no mercado doméstico fechou em leve alta, sustentado pelo fluxo pontual de saída de recursos do País pela via financeira. O movimento foi limitado pelas expectativas de entrada de recursos no País, via repatriação, onde se espera um montante elevado de dólares.

Juros (JAN 18): (+0,00%; 11,97%) – Em dia de agenda doméstica fraca, as taxas de juros futuros fecharam perto da estabilidade, com leve alta, nas pontas curtas, à espera da decisão do Bacen sobre a Selic na quarta-feira e viés de baixa nas pontas longas.

Brent: (- 0,85%; US\$ 51,51) – Os contratos futuros de petróleo Brent para entrega em dezembro/16 fecharam em queda, ainda pressionados pelo excesso de oferta no mercado, ainda que as perdas estejam sendo controladas em função das expectativas de que a Opep limite a sua produção.

Agenda de amanhã:

Brasil

Vendas no varejo – Agosto.

USA

Índice de preços ao consumidor (CPI) – Setembro;

NAHB: Índice de confiança das construtoras – Outubro;

API: Estoques de petróleo bruto – Semana até 14/10.

Atenciosamente.

Gerência de Operações e Planejamento – GOP